

## **ENCONTRO INTERNACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Promoção do Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão de Economia Solidária – NESOL

*Dias 25 e 26 de julho (local e programação a confirmar)*

### A RESPEITO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

A economia solidária é hoje uma alternativa tanto para as vítimas desempregadas ou sócio-economicamente excluídas pela crise do mundo do trabalho quanto para aqueles que aspiram a um modo de produzir e de viver que se baseie na igualdade política e na democracia social. Ela é um modo de produzir, circular, poupar e emprestar que nega a divisão de classes entre empregadores e empregados e a competição entre empresas e dentro das empresas. Em seu lugar procura construir relações sociais igualitárias, que induzam à confiança mútua entre os que trabalham juntos e a ajuda mútua entre os que se ocupam em atividades distintas e intercambiam seus produtos.

A economia solidária se apóia em princípios e valores, que foram adotados inicialmente há mais de um século e meio. Sua evolução acompanhou as vicissitudes do capitalismo, sempre com novos modos de aplicar aqueles princípios, sem que os modos mais antigos se tornem obsoletos. Desde as cooperativas de consumo, de produção, de crédito e de compra e venda, inventadas na segunda metade do século XIX, até os clubes de troca, o micro-crédito à base do aval solidário, os complexos cooperativos, as cooperativas sociais, as redes de comércio justo e os grupos de consumo responsável, que surgiram nos últimos trinta anos, observa-se a geração incessante de novas instituições de economia solidária.

### A ECONOMIA SOLIDÁRIA E A UNIVERSIDADE

O desenvolvimento ubíquo da economia solidária, no campo e na cidade, nas florestas pluviais amazônicas, no semi-árido nordestino, nos centros industriais em crise de desindustrialização e nas fimbrias miseráveis das metrópoles ainda é ignorado pelos meios de comunicação e, portanto pela grande maioria da população. Só os que olham de perto a crise social e os que procuram os meios concretos de construir, *aqui e agora*, uma outra sociedade percebem que mil flores estão desabrochando e que por isso mesmo o desespero diante do pensamento único e sua prática não tem mais razão de ser.

Em sua evolução semi-subterrânea, a economia solidária alcançou a universidade e se tornou objeto de formação, pesquisa e extensão. Mas, como acontece usualmente com as novidades, poucos são os que já tomaram conhecimento e menos ainda os que estão se engajando nestas atividades de alargamento da fronteira do conhecimento e da prática. Mas,

o volume de produção científica sobre a economia solidária já é significativo, tanto nas universidades e centros de pesquisa como em agências de fomento da mesma. No entanto, a demanda concreta por este tipo de conhecimento está aumentando ainda mais depressa.

## A ECONOMIA SOLIDÁRIA NA UNIVERDIDADE DE SÃO PAULO

A USP sempre teve professores, técnicos e alunos interessados em cooperativismo. Mas, estes esforços pioneiros tiveram pouca difusão, até que o aprofundamento incessante da crise social em São Paulo, um dos epicentros da desindustrialização brasileira, trouxe à atenção dum pequeno grupo de acadêmicos a necessidade de inventar novas formas de geração de trabalho e renda mediante a auto-ajuda coletiva. A partir de 1997, este grupo começou uma atividade sistemática de estudos de experiências desta natureza em outros países, logo ampliada para outras universidades por meio do engajamento da Unitrabalho, fundação que contava então já com dezenas de universidades filiadas.

Gradativamente foi se descobrindo a extensão e variedade da economia solidária renascente no Brasil. Para esta descoberta, o engajamento na construção da economia solidária através da extensão foi essencial. Em 1998, a USP por meio duma iniciativa feliz da CECAE, instituiu uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP, tomando por modelo inicial a que estava em atividade na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Naquele mesmo ano, outras quatro ITCPs vieram à luz.

Nos últimos 5 anos, alunos, técnicos e professores da USP participaram da criação da Rede Universitária de Incubadoras, de cursos de pós-graduação *lato sensu* da Agência de Desenvolvimento Solidário da Central Única de Trabalhadores, da criação do Foro de Economia Solidária da Grande São Paulo e da formação de novas ITCPs na PUC de São Paulo, na UNICAMP, na Escola de Administração de Empresas da FGV. Entre os estudantes que passaram pela ITCP da USP um certo número se engajou profissionalmente no desenvolvimento da economia solidária em agências de fomento e na Prefeitura de S.Paulo.

O Nesol, que promove este Encontro, foi criado por professores e alunos, principalmente de pós-graduação, como espaço para a prática integrada de ensino, pesquisa e extensão em economia solidária. Na área de ensino, o projeto fundamental é a criação dum programa de pós-graduação em economia solidária, que conta já com o apoio de cinco unidades da USP. Na área de pesquisa, o Nesol reúne hoje um crescente número de acadêmicos interessados no tema, dos mais diversos ângulos, que formam um seminário permanente, no qual trocam seus conhecimentos de forma sempre crítica e solidária (não há contradição nisso).

O presente ENCONTRO INTERNACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA USP tem por finalidade principal propiciar o encontro dos resultados de investigação e reflexão desenvolvidos no Nesol com outros alcançados na Europa, especificamente na França e na Alemanha, e em diversas partes do Brasil. Além das mesas redondas com acadêmicos da USP e convidados europeus, o Encontro propiciará oficinas temáticas, nas quais comunicações sobre pesquisas em andamento, no Nesol e em outros centros de pesquisa de todo o país poderão ser assistidas e discutidas.

## **CHAMADA PARA INSCRIÇÃO DE TRABALHOS**

Formas de Apresentação:

- Comunicação: exposição oral em grupos de trabalho;
- Paineis: exposição visual (fotos, textos, figuras etc) dos projetos e/ou pesquisa.

Formato para submissão dos trabalhos

- Cabeçalho contendo: Nome, Instituição, email e telefone.
- Identificação da forma de apresentação (Comunicação/Painel)
- Folha A4, margens 2,5cm (D,E,S,I), espaço entre linhas de 1,5, mínimo de 2 laudas
- Arquivo eletrônico: poderão ser entregues nos formatos .doc, .rtf ou .pdf. Com até 1Mb de tamanho (Obs. Poderá ser compactado).

**Data limite para envio: 11/07**

Será remetido um comunicado aos autores dos trabalhos selecionados até o dia 16/07 via email.

Os trabalhos deverão ser enviados para: [itcp@usp.br](mailto:itcp@usp.br).

A PARTICIPAÇÃO NO EVENTO É ABERTA